Grand Collège des Rites Ecossais
SUPRÊME CONSEIL DU 33e DEGRÉ EN FRANCE 1764 - 1804 GODF

Carta mensal Nº 190 - Junho 2023

Meus queridos Irmãos e Irmãs,

Assistimos com demasiada frequência a uma escalada e a um panúrgico mediático que fazem perder o sentido às palavras : assim, segundo alguns, a nossa sociedade estaria empenhada num processo de « de-civilização ». É o momento de recordar que não devemos « tomar as palavras por ideias. » Se surgirem rivalidades entre os cidadãos, o nosso papel como maçons do G ∴ O ∴ D ∴ F ∴ e membros da nossa Jurisdição Escocesa é claro : num processo de ligação, devemos contribuir para o progresso material, social e cultural de uma sociedade em que os indivíduos estão unidos e não divididos.

Se o nosso mundo deve ser posto em causa, deve sê-lo com a contribuição de todas as Luzes da Humanidade para o tornar mais justo e mais iluminado.

Esta é a nossa luta, eventualmente contra nós mesmos, com o convite dos nossos rituais para progredir em cada etapa do nosso rito. Mas também a agir no mundo para manter e defender os nossos valores de Liberdade, Igualdade, Fraternidade e Laicidade, num espaço de Espiritualidade livre, que restaure um debate semelhante ao que reina nos nossos Ateliês um debate democrático e respeitador do Outro.

O nosso ritual de Mestre Secreto recorda-nos que « a Maçonaria nos ajuda a sair da terra da ignorância, dos preconceitos e das superstições, afastando-nos assim da escravidão e do erro. »

O nosso lema: « *Ordo ab Chao - Suum Cuique Jus* » é mais actual do que nunca : permitir a cada um beneficiar do seu direito, sem deixar que se imponha a ordem para a ordem das coisas.

Neste período de eleição dos novos colégios em todos os Ateliês da Jurisdição onde transição e transmissão asseguram a perenidade das nossas instituições, apesar dos sobressaltos da cidade, em meu nome e em nome do nosso Supremo Conselho, gostaria de agradecer ao nosso ilustre Irmão Georges LASSOUS, passado Comendador, pela acção que conduziu à frente da nossa jurisdição nos últimos três anos, durante e após a pandemia, presidindo com sabedoria e garantindo a estabilidade e a renovação da nossa jurisdição.

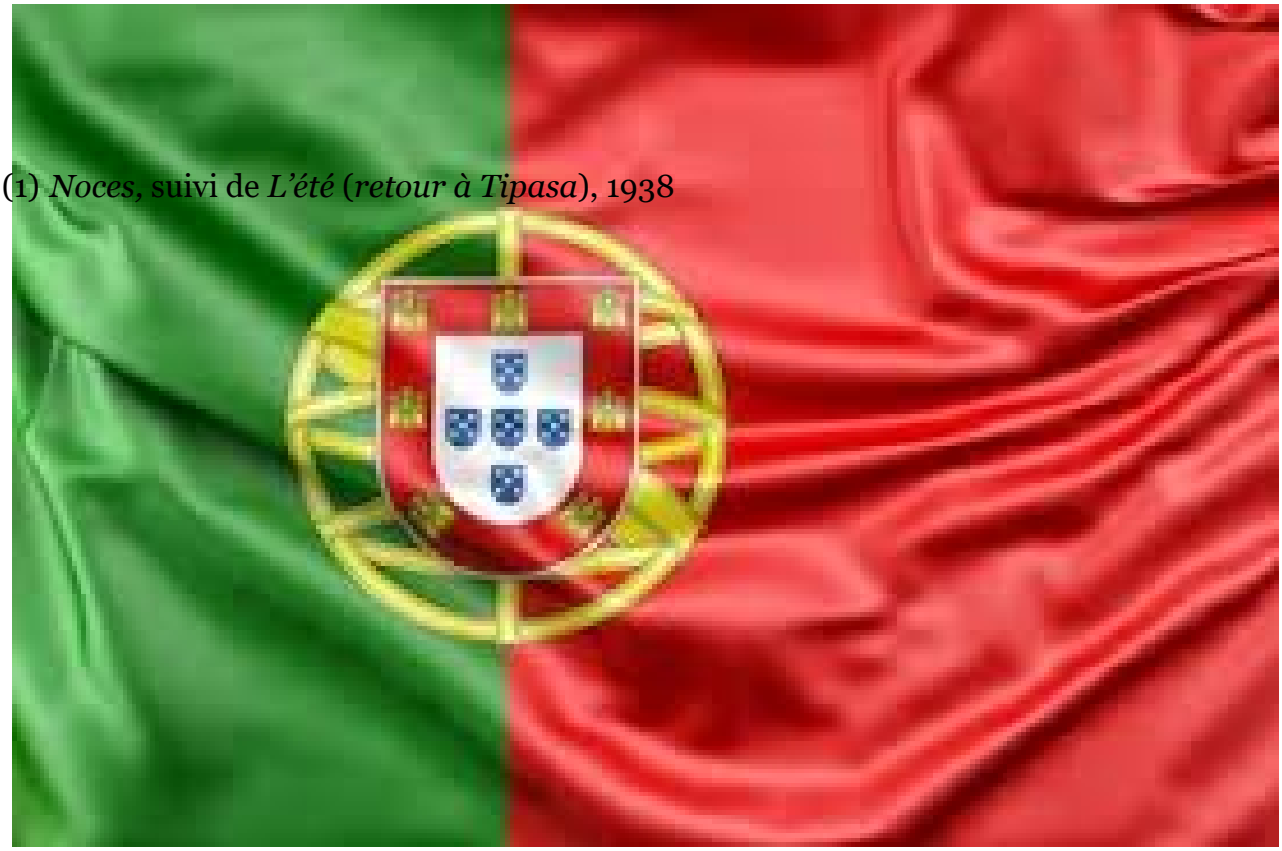
Depois destas passagens de retransmissão que dizem respeito a todos os nossos Ateliês e ao período estival que se anuncia, não devemos deixar as nossas ferramentas, mas permanecer vigilantes conscientes dos nossos deveres para comperante os nossos membros, e também vigilantes permanentes para melhor apreender um mundo que esperamos melhor e mais esclarecido.

Poderemos um dia aspirar serenamente ao descanso ?

Interpretando Albert CAMUS, *apesar do inverno* [que nos rodeia] desejo-vos um *verão invencível* (1), e espero encontrar-vos em grande número nas nossas próximas Grandes Assembleias, no final de Agosto em Paris, para partilhar esta necessária fraternidade.

Com a minha amizade mais fraterna.

T ∴I ∴F ∴ Christian CONFORTINI, 33°
Très Puissant Souverain Grand Commandeur



(1) *Noces*, suivi de *L'été* (*retour à Tipasa*), 1938